



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS VERNÁCULAS  
MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS



<b>PLANO DE DISCIPLINA</b>	
<b>CURSO:</b> Mestrado Acadêmico em Estudos Literários	
<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia da Pesquisa	<b>CÓDIGO:</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 6.0
<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2016/2	
<b>PROFESSOR:</b> Vitor Cei [vitorcei@unir.br]	

<b>EMENTA</b>
O conhecimento científico; ciência e produção de conhecimento; métodos e técnicas de pesquisa; elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Orientações técnicas para elaboração da dissertação.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes nos Estudos Literários, compreendendo as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos, a fim de que o mestrando tenha condições de revisar ou reelaborar seu projeto de pesquisa visando à elaboração da dissertação de mestrado.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Proporcionar ao mestrando em Estudos Literários uma formação teórico-prática em crítica literária na qual, assumindo-se como protagonista do processo, veja-se capaz de, progressivamente: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprender a dupla dimensão constitutiva do juízo crítico como instância discursiva: cognitiva (que busca responder o que é, afinal, o texto criticado) e valorativa (que busca responder quanto vale, afinal, o texto criticado);</li><li>• Reconhecer a multiplicidade, bem como a contingência histórica dos critérios de valor tradicionalmente empregados em crítica literária: o da relação entre literatura e realidade; ou entre literatura e efeito moral; ou entre literatura e vida do escritor; ou entre literatura e linguagem, etc;</li><li>• Apresentar um projeto de mestrado obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.</li></ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>I. EPISTEMOLOGIA DOS ESTUDOS LITERÁRIOS</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação. Orientações técnicas para elaboração do projeto de mestrado.</li><li>2. Conhecimento científico e transdisciplinaridade: a Teoria e os Estudos Culturais.</li><li>3. Ciência, literatura e produção de conhecimento: a questão do método.</li><li>4. Descolonização, geopolítica do conhecimento e diversidade epistêmica.</li></ol> <b>II. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA</b> <ol style="list-style-type: none"><li>5. Filosofia da Literatura: o método filosófico.</li><li>6. Aplicação do método filosófico.</li><li>7. Sociologia da Literatura: o método sociológico.</li><li>8. Aplicação do método sociológico.</li></ol>

9. Estética da Recepção e Teoria do Efeito Estético: Fenomenologia do ato individual de leitura e Hermenêutica da resposta pública ao texto.
10. Aplicação da Fenomenologia do ato individual de leitura e da Hermenêutica da resposta pública ao texto.
11. Formalismo Russo e New Criticism: o método formalista e o *close reading*.
12. Aplicação do método formalista e do *close reading*.

### III. O PROJETO DE PESQUISA

13. Seminários sobre os projetos de mestrado revistos e atualizados.
14. Seminários sobre os projetos de mestrado revistos e atualizados.
15. Considerações finais.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conteúdo programático será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, com leitura e discussão de textos críticos, teóricos e manuais técnicos; encontros com os respectivos orientadores; leituras, análises e discussão de textos fora de sala de aula; revisão ou reelaboração, formatação e apresentação do projeto de mestrado. A disciplina tem, assim, um caráter teórico-prático, e exige a ativa participação do(a) mestrando(a), dentro e fora da sala de aula.

O procedimento metodológico das aulas está detalhado no cronograma em anexo.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

**Norma:** De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente na UNIR, a avaliação deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

**Frequência:** De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

**Avaliação contínua:** O processo de avaliação envolve a presença e participação do mestrando em todas as aulas, o que exige o estudo prévio dos textos elencados bem como pesquisa que apoie a solução de eventuais dificuldades de compreensão. O mestrando será avaliado levando-se em consideração: apresentações orais e escritas nas aulas designadas; participação ativa nos seminários realizados pelos colegas; outras atividades solicitadas pelo docente.

**Crêterios:** A avaliação buscará os seguintes critérios, considerando as modalidades escrita e oral: domínio do tema; atualização na matéria; trabalho com as fontes; clareza na apresentação de informações, conceitos e questões; concisão e capacidade de síntese; capacidade de criar relações entre conceitos, textos e contextos; correção gramatical e fluência da linguagem; criatividade; engajamento nas aulas.

### Atividades:

- Atualização do Curriculum Vitae Lattes: até a antevéspera da aula 02. Valor: 0,5.
- Entrega do projeto de mestrado (versão do processo seletivo): aula 02. Valor: 0,5.
- Quatro apresentações orais e relatórios por escrito: aulas 06, 08, 10 e 12. Valor: 1,5 ponto cada.
- Entrega da versão revista e atualizada do projeto de mestrado, com anuência do orientador: aula 12. Valor: 10,0.
- Apresentação de seminário sobre o projeto de mestrado atualizado: aulas 13 e 14. Valor: 3,0 pontos.

**OBS:** A média final será dividida por dois. Plágios resultarão em anulação da nota, reprovação na disciplina e/ou penalidade no mestrado, conforme o caso.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Livros impressos e digitais; quadro e giz ou lousa branca e pincel; projetor multimídia; computador conectado à internet.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. *Notas de Literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. Duas Cidades/Ed. 34, 2003.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CEVASCO, Maria Elisa. *Dez lições sobre os Estudos Culturais*. São Paulo: Boitempo, 2003.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

DURÃO, Fabio Akcelrud. Breves observações sobre a Teoria, suas contradições e o Brasil. *Revista de Letras*, São Paulo, v.44, n.1, p. 77 - 91, 2004.

\_\_\_\_\_. Giros em falso no debate da Teoria. *Alea*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 54-69, jun. 2008.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários. *DELTA*, São Paulo, v. 31, p. 377-390, ago. 2015.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Luiz Costa (org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

NUNES, Benedito. *No tempo do niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado*. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor, as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

SOUZA, Roberto Acízelo de. A questão do método nos estudos literários. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 49, n. 4, p. 471-476, out/dez. 2014.

TEIXEIRA, Ivan. O formalismo russo. *Cult*, São Paulo, n. 13, p. 36-39, ago. 1998.

TEIXEIRA, Ivan. New Criticism. *Cult*, São Paulo, n. 14, p. 34-37, set. 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Colegiado do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários. *Normas para escrita de dissertação*, de 07 de outubro de 2014. Porto Velho, 2014. 04 p. Disponível em: <<http://www.mel.unir.br>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

\_\_\_\_\_. *Regimento do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários*. Porto Velho, 2016. 19 p. Disponível em: <<http://www.mel.unir.br>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. *Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos*. Vitória, ES: EDUFES, 2015. 92 p.

\_\_\_\_\_. *Normalização de referências: NBR 6023: 2002*. Vitória, ES: EDUFES, 2015. 78 p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras*. São Paulo: Loyola, 2002.

ANTELO, Raul. A pesquisa é uma escrita autonomamente real. In: CEI, Vítor; DAYRELL, João Guilherme; AZARA, Michel Míngote Ferreira de. *A literatura e a vida: por que estudar literatura?* Vila Velha: Praia Editora, 2015, pp. 14-53.

ARAÚJO, Nabil. Ensino de literatura e desenvolvimento da competência crítica: uma “terceira via” didático-pedagógica. *Textos FCC*, São Paulo, v. 42, nov. 2014, pp. 1-48.

AYER, A. J. *Linguagem, verdade e lógica*. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

BACHELARD, Gaston. *A Epistemologia*. Lisboa: Edições 70, s.d.

\_\_\_\_\_. *O Novo Espírito Científico*. Lisboa: Edições 70, s.d.

BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. *O amor pela arte*. São Paulo: EDUSP, 2003.

BOOTH, W. COLOMB, G. WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. Tradução Henrique Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DESCARTES, René. *Discurso do Método*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Os Pensadores).

DOMINGUES, Ivan. A questão do plágio e da fraude nas humanidades. *Ciência Hoje*, n. 289, pp. 36-41, jan./fev. 2012.

DURÃO, Fabio Akcelrud. Transformações na concepção de universidade, o caso brasileiro, e seus impactos nos estudos literários. *Revista da Anpoll*, n. 38, p. 55-65, Florianópolis, Jan./Jun. 2015.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FERREIRA, Glória; PESSOA, Fernando (Org.). *Criação e crítica*. Vila Velha, ES: Museu Vale, 2009.

GADAMER, Hans-George. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. São Paulo: Vozes, 1997.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. Trad. Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 2002.

JAUSS, Hans Robert. *História da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.

JOBIM, José Luis (org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

JOBIM, José Luis. Qualis e separação de áreas: problemas e perspectivas. *Revista da ANPOLL*, v. 1, n. 28, 2010, pp. 321-337.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

KNELLER, G. F. *A Ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro: Zahar/ EDUSP, 1978.

KUHN, Thomas. *A Estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

LAKATOS, Imre, MUSGRAVE, Alan (org.) *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979.

MARQUES, Mario Osório. *Escrever é preciso: o princípio da pesquisa*. Ijuí: Unijuí, 2001.

MOISÉS, Massaud *A análise literária*. São Paulo: Cultrix, 2007.

POPPER, Karl. *A Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo: Cultrix, 1993.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SCHNITMAN, D. F. *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 2007.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, s.d.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

### UNIDADE I – EPISTEMOLOGIA DOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Nº	DATA	TEMAS/TEXTOS
1	03/08	<b>Apresentação. Orientações técnicas para elaboração do projeto de mestrado</b> ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2008, pp. 01-34.
2	10/08	<b>Conhecimento científico e transdisciplinaridade: a Teoria e os Estudos Culturais</b> CEVASCO, Maria Elisa. Estudos Literários x Estudos Culturais. In: _____. <i>Dez lições sobre os Estudos Culturais</i> . São Paulo: Boitempo, 2003, pp. 138-154. DURÃO, Fabio Akcelrud. Breves observações sobre a Teoria, suas contradições e o Brasil. <i>Revista de Letras</i> , São Paulo, v.44, n.1, p. 77 - 91, 2004. DURAO, Fabio Akcelrud. Giros em falso no debate da Teoria. <i>Alea</i> , Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 54-69, jun. 2008.
3	17/08	<b>Ciência, literatura e produção de conhecimento: a questão do método</b> SOUZA, Roberto Acízelo de. A questão do método nos estudos literários. <i>Letras de Hoje</i> , Porto Alegre, v. 49, n. 4, p. 471-476, out/dez. 2014. DURÃO, Fabio Akcelrud. Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos Estudos Literários. <i>DELTA</i> , São Paulo, v. 31, p. 377-390, ago. 2015.
-	22 a 24/08	I Colóquio de Pós-Graduação em Letras da UNIR. I Seminário Internacional do Observatório das Migrações em Rondônia.
4	31/08	<b>Descolonização, geopolítica do conhecimento e diversidade epistêmica</b> MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da ciência: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Souza. <i>Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado</i> . São Paulo: Cortez, 2004, pp. 667-709. SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar. In: _____. <i>Ao vencedor, as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro</i> . São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000, pp. 09-31.

**UNIDADE II – MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**

Nº	DATA	TEMAS/TEXTOS
-	07/09	Feriado: Dia da Independência.
*	14/09	O docente participará do XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Filosofia da UFMG, em Belo Horizonte. Os discentes devem trabalhar nos projetos.
*	21/09	O docente coordenará simpósio no XV Encontro da ABRALIC, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os discentes devem trabalhar nos projetos.
5	28/09  15h	<b>Filosofia da Literatura: o método filosófico</b>  GAGNEBIN, Jeanne Marie. As formas literárias da filosofia. In: _____. <i>Lembrar escrever esquecer</i> . São Paulo: Editora 34, 2006, pp. 201-209.  NUNES, Benedito. Filosofia e Literatura. In: _____. <i>No tempo do niilismo e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1993, pp. 191-199.
6	05/10	Aplicação do método filosófico. Discussão a partir dos projetos de mestrado.
-	06 e 07/10	4º CCLLP – Colóquio de Culturas e Literaturas de Língua Portuguesa. LILIPO/UNIR.
-	12/10	Feriado: Nossa Sr. <sup>a</sup> . Aparecida
7	19/10	<b>Sociologia da Literatura: o método sociológico</b>  ADORNO, Theodor W. Palestra sobre lírica e sociedade. Trad. de Jorge de Almeida. In: _____. <i>Notas de Literatura I</i> . Duas Cidades/Ed. 34, 2003, pp. 65-90.  CANDIDO, Antonio. Crítica e sociologia. In: _____. <i>Literatura e sociedade</i> . Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, pp. 13-26.
8	26/10	Aplicação do método sociológico. Discussão a partir dos projetos de mestrado.
9	02/11	<b>Estética da Recepção e Teoria do Efeito Estético: Fenomenologia do ato individual de leitura e Hermenêutica da resposta pública ao texto</b>  COMPAGNON, Antoine. O leitor. In: _____. <i>O demônio da teoria: literatura e senso comum</i> . Trad. Cleonice Paes B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, pp. 137-161 [ou 139-164].  GUMBRECHT, Hans Ulrich. A teoria do efeito estético de Wolfgang Iser. Trad. Ingrid Stein. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). <i>Teoria da literatura em suas fontes: volume 2</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 989-1011.

*	09/11	O docente participará do Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental, na Universidade Federal do Acre, em Rio Branco. Os discentes devem trabalhar nos projetos.
10	16/11	Aplicação da Fenomenologia do ato individual de leitura e da Hermenêutica da resposta pública ao texto. Discussão a partir dos projetos de mestrado.
11	23/11	<p><b>Formalismo Russo e New Criticism: o método formalista e o <i>close reading</i></b></p> <p>COHEN, Keith. O New Criticism nos Estados Unidos. Trad. Ângela Carneiro. In: LIMA, Luiz Costa (org.). <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>: vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 549-584.</p> <p>TEIXEIRA, Ivan. O formalismo russo. <i>Cult</i>, São Paulo, n. 13, p. 36-39, ago. 1998.</p> <p>TEIXEIRA, Ivan. New Criticism. <i>Cult</i>, São Paulo, n. 14, p. 34-37, set. 1998.</p>
12	30/11	Aplicação do método formalista e do <i>close reading</i> . Discussão a partir dos projetos de mestrado.

### UNIDADE III – O PROJETO DE PESQUISA

Nº	DATA	TEMAS/TEXTOS
13	07/12 <u>Manhã</u>	Seminários sobre os projetos de mestrado revistos e atualizados. Participação obrigatória dos discentes. Participação opcional dos orientadores.
14	07/12 <u>Tarde</u>	Seminários sobre os projetos de mestrado revistos e atualizados. Participação obrigatória dos discentes. Participação opcional dos orientadores.
15	14/12	Considerações finais.

*Vitor Ce Dantos*

---

Assinatura do professor